



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

VISITA À COLÔMBIA

Banquete oferecido pelo presidente da Colômbia
Bogotá, Colômbia
8 de fevereiro

O Presidente José Sarney é calorosamente recebido nas ruas de Bogotá, onde inicia seu programa de três dias na Colômbia. O presidente Virgílio Barco saudou como «histórica, sem precedente na América Latina nesta 2.^a metade do séc. XX», a ação desenvolvida pelo Presidente Sarney para derrubar as barreiras econômicas e culturais que mantinham os países latino-americanos isolados entre si.

2 de fevereiro — Em nota oficial, o Ministério da Fazenda informa que o Brasil paga aos bancos credores US\$ 350 milhões, o que corresponde a 37,6% dos juros de janeiro.

6 de fevereiro — O Presidente José Sarney participa, na cidade uruguaia de Colônia do Sacramento, de uma conferência de cúpula com os presidentes Julio Sanguinetti, do Uruguai, e Raúl Alfonsín, da Argentina. Os três fazem um balanço do processo de integração no Cone-Sul.

7 de fevereiro — O Presidente José Sarney desembarca em Bogotá, para uma visita de três dias, cuja pauta de negociações inclui desde o aumento das importações de carvão siderúrgico, até o reforço das medidas contra o tráfico internacional de drogas. O roteiro do Presidente é cercado por forte aparato de segurança, devido ao clima de tensão e violência registrado na Colômbia.

Um sentimento que me domina desde a chegada a Bogotá é a emoção do reencontro com a valorosa pátria

colombiana. Na terra batizada com o nome do Descobridor, erguida sobre a herança de Bolívar e Santander, vejo a imagem de força e bravura que simboliza o progresso desta nação, que sempre acreditou na liberdade, na justiça, e jamais se abateu nas tempestades da História.

Toca-nos profundamente, a mim e à minha comitiva, a alegria de desfrutar nesta acolhida o calor da amizade que une nossos países, aqui reeditada na saudação cordial e fraterna de Vossa Excelência. Comprovo, na generosidade de suas palavras, a atenção e o carinho que o povo e o governo da Colômbia dispensam a esta visita.

Devo expressar-lhe, por tudo isto, senhor Presidente, minha profunda gratidão.

Vim à Colômbia em momento de fortes esperanças para toda a América Latina. Verificamos que o esforço de paz na região centro-americana tem sido fecundo e promissor. Brasil e Colômbia sentem-se recompensados de estar contribuindo, ao lado de outras nações irmãs do continente, para aquela ação pacificadora, que visa a manter os povos da área afastados da confrontação ideológica, garantir-lhes a vigência de regimes pluralistas e ajudá-los a superar os obstáculos a seu desenvolvimento.

Há dois meses estivemos, os chefes de estado do Grupo dos Oito, reunidos em Acapulco. Demos então impulso à reflexão sobre nossos problemas comuns e à tarefa de descobrir caminhos imaginativos que nos levem à realização plena de nossos anseios. Aquele memorável encontro confirmou a consistência da vontade política latino-americana, no sentido da construção de um futuro com independência e dignidade.

A América Latina demonstra que é capaz de responder aos desafios da hora presente.

Revigorados pela fé democrática, marchamos com segurança em direção ao nosso destino. Revalorizamos nossa identidade. Plantamos as raízes da estabilidade política e do crescimento econômico. Empreendemos, com toda obstinação, a luta que irá redimir nossos povos das angústias e das frustrações que os têm acompanhado ao longo do

tempo. Na proximidade do terceiro milênio, vamos abrir as portas da criatividade científica, das conquistas tecnológicas, e assegurar para nossos povos o direito de viver em sociedades prósperas e modernas.

Vivemos não somente num mundo em transformação mas, sim, num mundo transformado. As contradições e lutas de grupos, de gerações, de interesses, permeiam as nossas vidas, desafiam os governos, desestabilizam as sociedades presas da violência, a qual passa a determinar as condutas políticas.

Ê, esse, fenômeno comum a todos os nossos países. Em maior ou menor grau, temos que ter a coragem de enfrentar isso. De resistir aos desafios, temores e ameaças.

Apreciamos e valorizamos no Brasil o denodo com que o governo e a sociedade colombianos vêm conduzindo o processo de desenvolvimento do país. Somos solidários com a brava gente colombiana em sua luta contra tantas ameaças, partidas da violência, da clandestinidade e da contravenção.

Sabemos que a capacidade de realização de nossos países é continuamente posta à prova em meio às incertezas e incompreensões prevalecentes no cenário internacional. Mas em nenhum momento duvidamos de nossas próprias forças, das vantagens da nossa união e solidariedade. Ê sobre essa certeza que estamos edificando gradativamente a obra da integração da América Latina.

Países que não têm poupado esforços nesse sentido, o Brasil e a Colômbia honram sua tradição histórica de diálogo e cooperação. Sem esmorecimento, trabalham para o êxito de suas iniciativas conjuntas e para a consolidação de um clima de paz, entendimento e convivência democrática em todo o continente.

O dinamismo de nossas relações bilaterais evidenciam-se na freqüência e na intensidade com que nos temos reunido, colombianos e brasileiros, em diversos níveis.

Recordo, com particular satisfação, o encontro que mantive em Manaus com o presidente Betancour. Lançamos então as bases de expressivo programa de cooperação.

Posteriormente, no encontro que tivemos, Vossa Excelência e eu, em Cali, pudemos, através de um diálogo de grande significação e alcance, impulsionar decisivamente diversas iniciativas que hoje dão excelentes frutos.

Estou seguro de que, nesta minha visita, iremos acrescentar ainda mais dinamismo e eficácia aos nossos vínculos de cooperação. Venho disposto a explorar, junto a Vossa Excelência e seu governo, as inúmeras oportunidades que se oferecem para alcançarmos esse objetivo. Longe está o tempo em que a geografia constituía empecilho à nossa maior aproximação.

Desejo expressar-lhe, presidente Virgílio Barco, minha grande satisfação pelas conversações que temos mantido. E junto com a mensagem de amizade que os brasileiros dirigem, por intermédio de seu Presidente, a toda a nação colombiana, quero transmitir a Vossa Excelência a minha convicção de que, através de nossa troca de impressões e experiências, estamos fortalecendo o espírito de unidade entre o Brasil e a Colômbia.

Sou admirador do descortino político, do espírito democrático e da arraigada vocação latino-americanista de Vossa Excelência. Sua atuação à frente da nação colombiana revela as qualidades do homem de estado e constitui exemplo de liderança que o torna credor do apoio e da confiança de seu povo.

Os dias que passo nesta cidade são momentos de confraternização brasileiro-colombiana. Mais do que isso, porém, quero que minha visita se transforme no início de uma nova caminhada conjunta, a caminhada definitiva de dois povos vizinhos e amigos, decididos a transformar em atos concretos o ideal de cooperação que os anima.

Peço a todos que levantem comigo suas taças em um brinde à saúde e felicidade do presidente Virgílio Barco e de sua mulher, ao contínuo êxito de sua ação de governo, à prosperidade do nobre povo colombiano e ao estreitamento dos laços entre nossos países.